



Lição 42 - Moisés

“Pela fé, os pais de Moisés o esconderam por três meses tão logo ele nasceu, pois viram que a criança era linda e não tiveram medo de desobedecer ao decreto do rei. Pela fé, Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha do faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a aproveitar os prazeres transitórios do pecado. Considerou melhor sofrer por causa do Cristo do que possuir os tesouros do Egito, pois tinha em vista sua grande recompensa. Pela fé, saiu do Egito sem medo da ira do rei e prosseguiu sem vacilar, como quem vê aquele que é invisível. Pela fé, ordenou que o povo de Israel celebrasse a Páscoa e aspergisse com sangue os batentes das portas, para que o anjo da morte não matasse seus filhos mais velhos. Pela fé, o povo de Israel atravessou o mar Vermelho, como se estivesse em terra seca. Quando os egípcios tentaram segui-los, morreram todos afogados” (Hb 11.23-29 – NVI).

Propósito: Conscientizar para um maior desprendimento quanto às coisas deste mundo.

Moisés foi protegido da morte desde o seu nascimento, pela fé de seus pais Anrão que significa “povo superior”¹ e Joquebede “O SENHOR, a glória dela”.² Quando não podia mais escondê-lo, colocou-o em um cesto e o soltou nas águas do Rio Nilo, o mais extenso do mundo. Em vez de lançá-lo no rio, eles o colocaram sobre o rio, crendo que Deus tinha um plano especial para Moisés.³ Por isso, venceu, e foi possível cuidar dele sob o acompanhamento da Filha do Faraó (Ex 2:1-10). Não é por acaso o seu nome, Moisés significa “tirado” ou “salvo”.⁴

A vida de Moisés é pautada por três períodos de 40 anos (At 7.23, 30, 36). O primeiro, no palácio do Faraó, onde recebeu toda a ciência do Egito. O segundo, no exílio da Arábia. E, o terceiro, no comando da nação israelita.

Ele venceu pela fé todas as provas. Desprezou os tesouros do Egito e os prazeres transitórios, para assumir o sofrimento dos seus irmãos Israelitas, pois ele conseguia ver a salvação através de Cristo. Escolheu renunciar uma vantagem passageira para obter um ganho permanente.⁵ Pela fé ele viu “O Invisível” – Deus. Celebrou a Páscoa que continha a aspersão de um inocente morto. Foi fiel ao Senhor e viveu maravilhas no Egito, na passagem do Mar Vermelho e durante os quarenta anos no deserto.

1. UNGER (1993, p. 76).

2. UNGER (1993, p. 705).

3. C.B.B. (2014, p. 109).

4. UNGER (1993, p. 854).

5. C.B.B. (2014, p. 110).

Reflexões

1. O que significa para você “desprezar os tesouros do Egito”?
2. Qual milagre de Deus Moisés vivenciou e que você acha mais espetacular e por quê?
3. Qual a importância de Moisés ter escrito o Pentateuco, os primeiros cinco livros da Bíblia?

Conclusão

Quando olhamos para as provações de Moisés, para que crescesse na fé, ficamos surpresos quão difíceis foram. Disse adeus ao trono e às riquezas do Egito; 40 anos de exílio; resistência do Faraó; pressionado ante o Mar Vermelho; rebeldia e murmurações do povo; batalhas com vários povos; e, depois de passar por tudo isso, não pôde entrar na Terra Prometida. Mas ele venceu. Venceu porque visualizou Cristo. Ele viu Jesus no sangue dos umbrais das portas; em cada ingrediente dos elementos da Páscoa; em cada sacrifício; na passagem do Mar Vermelho; na água amarga que fica doce; no cacho de uva que os espias trouxeram; nos detalhes da Tenda da Congregação; nas vestes sacerdotais; na coluna de nuvem; no maná que caía diariamente; na água que saiu da rocha; na glória do Sinai; nos momentos de oração; e na visão da terra prometida... Viu, imitou, prefigurou, tanto que disse: “O Senhor, o seu Deus, levantará do meio de seus próprios irmãos um profeta como eu; ouçam-no” (Dt 18.15). Então, Peregrino, com o cajado nas mãos, perceba no horizonte que a Terra Prometida é logo ali!

Motivo de oração: Perceber mais a presença do Senhor em cada detalhe do ministério pastoral.